

MEMORIAL DESCRITIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISÓLITA-MG

O presente memorial descritivo é parte documental da obra de Construção de Cabeceiras de Ponte sobre rio no município de Crisólita/MG. As cabeceiras serão executadas em concreto armado e estacas para a sustentação da estrutura.

As longarinas, que são formadas por peças roliças de madeira dispostas no sentido longitudinal. Elas são responsáveis por suportar o peso próprio da estrutura e também as cargas acidentais e seus efeitos dinâmicos.

CRITÉRIOS DE PROJETO

O presente projeto foi elaborado de acordo com as Normas Brasileiras vigentes, em particular:

- ABNT NBR 7188: 1984 - Carga móvel em ponte rodoviária e passarela de pedestre;
- ABNT NBR 6120:1980 – Cargas para o Cálculo de Estruturas de Edificações;
- ABNT NBR 6122:1996 – Projeto e Execução de Fundação;
- ABNT NBR 7190:1997 – Projeto de estruturas de madeira;

SERVIÇOS PRELIMINARES

Fixação de placas indicativas de trecho interditado, nos dois sentidos da rodovia em entroncamentos anteriores à ponte; Fixação de Placa de Obra conforme modelo que será fornecido pela Contratante, onde constará a carga máxima; Limpeza completa da área para possibilitar circulação de materiais e pessoal;

Na execução da estrutura deverá ser usado às bitolas de parafusos e métodos construtivos conforme em planilha orçamentaria.

Inicialmente deverá ocorrer a locação da obra com uso de equipamento topográfico, para o levantamento do local em que serão executadas a ponte. Logo após a locação o solo deverá ser escavado. Depois transcorrerá o reaterro do solo que deverá ser devidamente compactado. Para a construção da ponte deverá ter atenção especial na perfuração manual das estacas, de modo a evitar que o mesmo fique menor do que o pedido no projeto. Se estas ocorrerem, principalmente quando se tratar de peças estruturais.

As peças que não satisfizerem as exigências do projeto, seja pela bitola ou pelas características físicas e mecânicas, deverão ser recusadas e substituídas, a juízo da fiscalização, deve-se evitar a utilização de madeira verde na execução da ponte. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à utilização de parafusos para solidarização das peças e dos espaçamentos adotados, de modo a serem compatíveis com as tensões admissíveis. Na solidarização das peças pelo uso de pregos deverão ser verificados o tipo, o espaçamento e a quantidade de pregos a serem utilizados. Ao ser instalado o escoramento, a operação de descimbramento deverá ser feita simultânea e simetricamente, para evitar inversão de esforços e riscos de fissuração das peças. As dimensões das peças serão de acordo com o quadro abaixo e plantas em anexo: Peças Dimensões (cm) Pilares (Estacas) 20x40. A ponte em geral terá sua Estrutura em vigamento isostático e nos apoios às vigas, transmitirão os esforços à mesoestrutura, os quais serão consolidados por meio de braçadeiras metálicas. O tabuleiro será executado com Peças de madeira serradas (pranchas), dispostas na direção perpendicular às longarinas. O tabuleiro será composto por justaposição de pranchões e rodeiros fixados por meio de parafusos.

ATERRO DE CABECEIRAS

Deve-se executar a conformação geométrica de plataforma para execução de revestimento primário em rodovias vicinais pré e pós ponte. As cabeceiras de acesso a ponte serão aterradas com material de empréstimo e compactadas até atingir 100% do PN, de forma a garantir estabilidade do aterro nas cabeceiras. O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal, e em extensões tais que permitam seu umedecimento e compactação. Para o corpo dos aterros, a espessura da camada compactada não deverá ultrapassar de 0,30 m. Para as camadas finais essa espessura não deverá ultrapassar de 0,20 m. Todas as camadas do solo deverão ser convenientemente compactadas. Para o corpo dos aterros, na umidade ótima, mais ou menos 3%, até se obter a massa específica aparente seca correspondente a 95% da massa específica aparente máxima seca. Para as camadas finais aquela massa específica aparente seca deve corresponder a 100% da massa específica.

- É obrigatória a apresentação dos seguintes documentos antes do início das obras:
 1. ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) devidamente quitada;
 2. Livro Diário de Obra.
- Eventuais atrasos que demandem dilatação de prazo para execução dos serviços deverá ser requerido por escrito pelo empreiteiro, apresentando as justificativas para o atraso bem como novo cronograma físico financeiro.
- O recebimento da ponte deverá ser requerido, após o qual será analisado por Comissão de Recebimento Específica que constará com engenheiro civil, secretário de obras, onde assinarão as medições, o Secretário de obras, o engenheiro civil e o gestor como também no Termo de Recebimento Provisório ou Definitivo dos serviços conforme o caso;
- Em caso de emissão de Termo de Recebimento Provisório, deverá o empreiteiro sanar os problemas apontados em Relatório emitido pela Comissão de Recebimento de Obras e requerer por escrito nova vistoria.
- Toda e qualquer alteração de projeto somente terá validade se apresentada no Livro Diário de Obras e autorizada pela Fiscalização.
- Eventuais acréscimos de serviços deverão ser comunicados, por escrito, previamente à Fiscalização.

LIMPEZA.

A limpeza deverá remover todo o entulho proveniente da confecção da ponte para as laterais da pista, dentro da faixa de domínio.

Crisólita, 16 de maio de 2024.

Chrystian Silva Andrade
Engenheiro Civil
CREA: BA 50818/D MG